

# O Livro de Daniel - Número cento e quarenta e cinco

## *Interpretação da Profecia Bíblica e dos Eventos Atuais: Uma Perspectiva sobre a Política Moderna e o Simbolismo Religioso*

Jeff Pippenger  
2024-03-19

A religião do wokismo (Sodoma) e a política do comunismo (Egito) ergueram-se quando o presidente mais rico anunciou sua intenção de concorrer à presidência em 2015; e, depois que ele deu o seu testemunho político, foi morto em 2020. O papa foi morto profeticamente em 1798, depois de ter dado o seu testemunho satânico por três dias e meio proféticos. Todavia, a Palavra profética de Deus indica que o papa prevalece em sua guerra com o dragão.

Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito: Fala, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra ti, ó Faraó, rei do Egito, o grande dragão que jaz no meio dos seus rios, o qual disse: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim mesmo. Ezequiel 29:2, 3.

O Egito é o grande dragão, e o ateísmo do Faraó tipificava o ateísmo da Revolução Francesa e o globalismo do século XXI. Esse globalismo, no âmbito da besta da terra do século XXI, é representado pelo Partido Democrata. Ezequiel declara que Deus é contra o Egito e, mais adiante no capítulo, Ezequiel afirma que Deus dará o Egito ao rei do norte, que, na passagem, é identificado como Nabucodonosor e que representa o falso rei do norte dos últimos dias. O falso rei do norte é o papado, e Deus, por meio de Ezequiel, declara que dará o Egito ao rei do norte pelo serviço que Nabucodonosor havia prestado como a vara do Seu castigo. Ele afirma que dará o Egito ao papa no período em que chegar a chuva serôdia.

E aconteceu que, no vigésimo sétimo ano, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: Filho do homem, Nabucodonosor, rei de Babilônia, fez seu exército prestar um grande serviço contra Tiro; cada cabeça ficou calva, e cada ombro ficou esfolado; contudo, ele não teve salário, nem o seu exército, de Tiro, pelo serviço que havia prestado contra ela. Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que darei a terra do Egito a Nabucodonosor, rei de Babilônia; e ele tomará a sua multidão, tomará o seu despojo e tomará a sua presa; e isso será o salário do seu exército. Dei-lhe a terra do Egito pelo trabalho com que serviu contra ela, porque trabalharam por mim, diz o Senhor Deus. Naquele dia farei brotar o chifre da casa de Israel, e dar-te-ei abertura da boca no meio deles; e saberão que eu sou o Senhor. Ezequiel 29:17-21.

O "dia" em que Deus faz "o chifre da casa de Israel brotar" é 11 de setembro de 2001, quando a chuva serôdia começou a ser aspergida. Naquele tempo, o Senhor suscitou atalaías, dizendo: "Atendei ao som da trombeta" do terceiro ai, pois Ele indicou que Deus haveria de "dar-te a abertura da boca no meio deles." O "meio" identifica o período de tempo entre a aspersão da chuva

serôdia, que começou em 11 de setembro de 2001, e que se conclui na Lei Dominical, quando o Espírito Santo é derramado sem medida. No meio (o "meio") desses dois marcos, duas testemunhas, ou dois chifres, dariam o seu testemunho, até que ambos fossem mortos na rua em 2020.

Antes de serem mortos, deram o seu testemunho, e, depois de mortos, foram vivificados como o oitavo, isto é, dos sete. Foram mortos pelo poder do dragão do ateísmo (Egito) e da imoralidade (Sodoma). Pelo serviço que haviam prestado a Deus, Ele lhes prometeu dar o Egito como galardão. Quando, no versículo quarenta e um de Daniel onze, o rei do Norte conquista a terra gloriosa dos Estados Unidos, então toma o Egito, pois este é o seu pagamento pelos serviços prestados na obra providencial de Deus.

Ó assírio, a vara da minha ira; o bastão em sua mão é a minha indignação. Eu o enviarei contra uma nação hipócrita, e contra o povo do meu furor lhe darei ordem: para tomar o despojo, para tomar a presa e para pisoteá-los como o lodo das ruas. Isaías 10:5, 6.

O Assírio é o rei do norte, que representa o papado, o falso rei do norte nos últimos dias. A Assíria e a Babilônia foram usadas para trazer juízo sobre Israel, tanto o reino do norte quanto o do sul, devido à sua contínua rebelião.

"Assim Israel foi levado cativo de sua própria terra para a Assíria,' porque não obedeceram à voz do Senhor seu Deus, mas transgrediram Sua aliança, e tudo o que Moisés, servo do Senhor, ordenou.' 2 Reis 17:7, 11, 14-16, 20, 23; 18:12."

"Nos terríveis juízos trazidos sobre as dez tribos, o Senhor tinha um propósito sábio e misericordioso. Aquilo que Ele já não podia fazer por meio deles na terra de seus pais, procuraria realizá-lo espalhando-os entre os gentios. Seu plano para a salvação de todos os que escolhessem aproveitar-se do perdão por meio do Salvador da raça humana ainda haveria de cumprir-se; e, nas aflições trazidas sobre Israel, Ele estava preparando o caminho para que Sua glória fosse revelada às nações da terra. Nem todos os que foram levados cativos eram impenitentes. Entre eles havia alguns que haviam permanecido fiéis a Deus e outros que se haviam humilhado diante dEle. Por meio destes, 'os filhos do Deus vivo' (Oséias 1:10), Ele levaria multidões no império assírio ao conhecimento dos atributos de Seu caráter e da beneficência de Sua lei." Profetas e Reis, 292.

O Senhor empregou os reis do norte como Seu instrumento de juízo, e o princípio bíblico que Ele seguiu em relação àqueles reis do norte era que eles deviam ser remunerados pelos serviços prestados.

E na mesma casa permaneci, comendo e bebendo o que eles vos derem; porque o trabalhador é digno do seu salário. Não andeis de casa em casa. Lucas 10:7.

O Senhor usa o papado para punir os Estados Unidos quando, por ocasião da iminente lei dominical, tiverem enchido o seu cálice do tempo probatório, e Sua paga é dar o Egito ao papado pelos serviços prestados. A Palavra profética de Deus é clara: o Egito é dado ao papado, e os versículos quarenta e dois e três do capítulo onze de Daniel confirmam esse fato. A paga do Papa

pelos serviços prestados é que ele se torna a cabeça que os dez reis exaltam e que governa sobre a imagem mundial da besta.

Trump prevalece sobre os poderes do dragão, pois ele é a oitava cabeça, isto é, uma dentre as sete, no tempo da imagem da besta nos Estados Unidos. O colapso do Partido Democrata, o poder do dragão que matou Trump em 2020, está agora em curso. A Palavra de Deus jamais falha. A “palha que quebra as costas do camelo” do Partido Democrata é o falso profeta do Islã. O ataque de 7 de outubro de 2023 cravou uma cunha em sua base de apoio, o que só pode ser atribuído ao papel do Islã em enfurecer e atribular as nações. Isto será acompanhado por novos ataques, produzindo maior divisão, ao mesmo tempo em que une uma classe de cidadãos da besta da terra, que reconhecem a insensatez do dilúvio de imigração ilegal que foi desencadeado pelas forças do dragão. Isso também produzirá uma crise econômica, embora essa crise já esteja presente.

"E então o grande enganador persuadirá os homens de que os que servem a Deus estão causando esses males. A classe que provocou o desagrado do Céu atribuirá todos os seus problemas àqueles cuja obediência aos mandamentos de Deus é uma repreensão perpétua aos transgressores. Declarar-se-á que os homens estão ofendendo a Deus pela violação do sábado dominical; que esse pecado tem trazido calamidades que não cessarão até que a observância do domingo seja estritamente imposta; e que os que apresentam as reivindicações do quarto mandamento, destruindo assim a reverência pelo domingo, são perturbadores do povo, impedindo sua restauração ao favor divino e à prosperidade temporal. Assim, repetir-se-á a acusação outrora dirigida contra o servo de Deus, e com fundamentos igualmente bem estabelecidos: 'E aconteceu que, vendo Acabe a Elias, disse-lhe Acabe: És tu o que perturbas Israel? E ele respondeu: Eu não tenho perturbado a Israel; mas tu, e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do Senhor, e seguiste os Baalins.' 1 Reis 18:17, 18. Como a ira do povo será incitada por falsas acusações, adotarão, para com os embaixadores de Deus, uma atitude muito semelhante à que o Israel apóstata adotou para com Elias." O Grande Conflito, 590.

Os guardadores do sábado serão identificados como o motivo pelo qual “o favor divino e a prosperidade temporal” foram retirados. Ao descrever esse período que está logo à nossa frente, ela se refere a Elias e à sua interação com Acabe. As acusações mútuas entre eles ocorreram diante do Monte Carmelo. A prosperidade temporal e o favor divino são retirados por juízos crescentes, antes da iminente lei dominical. A passagem recém-citada refere-se a uma série de eventos que ocorrem durante o tempo de prova da lei dominical, mas há dois tempos de prova. A prova da imagem da besta que ocorre no âmbito dos Estados Unidos, em seguida é repetida em todo o mundo. Todos os eventos descritos na passagem encontram um cumprimento profético na história que conduz à iminente lei dominical e na história da crise mundial da lei dominical que se segue.

O primeiro parágrafo de Testemunhos, volume nove, que começa na página onze, assim identificando NOVE-ONZE, declara: "Estamos vivendo no tempo do fim. Os sinais dos tempos, que se cumprem rapidamente, declaram que a vinda de Cristo é iminente. Os dias em que vivemos são solenes e importantes. O Espírito de Deus está sendo gradualmente, porém seguramente, retirado da terra. Pragas e juízos já estão caindo sobre os desprezadores da graça de Deus. As

calamidades em terra e no mar, o estado instável da sociedade, os alarmes de guerra, são portentosos. Prenunciam acontecimentos da maior magnitude que se aproximam." À medida que a narrativa prossegue, encontramos na página quatorze: "Não são muitos, mesmo entre educadores e estadistas, os que compreendem as causas que subjazem ao estado atual da sociedade. Os que detêm as rédeas do governo não são capazes de resolver o problema da corrupção moral, da pobreza, do pauperismo e do crime crescente. Esforçam-se em vão por colocar as operações comerciais sobre uma base mais segura. Se os homens dessem mais atenção ao ensino da Palavra de Deus, encontrariam uma solução para os problemas que os deixam perplexos."

"As Escrituras descrevem a condição do mundo pouco antes da segunda vinda de Cristo. Acerca dos homens que, por roubo e extorsão, estão amontoando grandes riquezas, está escrito: 'Tendes acumulado tesouros para os últimos dias. Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, o qual, retido por vós com fraude, clama; e os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. Tendes vivido em delícias sobre a terra e tendes sido dissolutos; tendes engordado os vossos corações, como em dia de matança. Tendes condenado e matado o justo; e ele não vos resiste.' Tiago 5:3-6."

Nos últimos dias, os homens estão "lutando em vão para colocar as operações comerciais em uma base mais segura." Os Democratas, sua máquina de propaganda e os banqueiros globalistas estão lutando em vão, e estão mentindo sobre a real estabilidade financeira que afirmam ter sido alcançada pelo governo Biden. Um dos símbolos do "mundo imediatamente antes da segunda vinda de Cristo" é "homens que, por roubo e extorsão", "amontoaram grandes riquezas." Os três versículos que precederam os versículos do livro de Tiago que a Irmã White citou são:

Eia, agora, vós, ricos, chorai e uivai pelas misérias que hão de vir sobre vós. As vossas riquezas apodreceram, e as vossas vestes estão roídas pela traça. O vosso ouro e a vossa prata estão corroídos; e a ferrugem deles será testemunha contra vós e devorará a vossa carne como fogo. Tendes amontoado tesouros para os últimos dias. Tiago 5:1-3.

Uma característica profética dos "últimos dias" é a existência de homens reconhecidos por sua espantosa riqueza, a qual foi produzida por fraude. Esses homens estão nas notícias todos os dias. Esse tempo chegou. Nessa época, a riqueza desses banqueiros mundiais e bilionários é representada como ouro e prata que se enferrujam. A prata e o ouro não enferrujam; assim, as Escrituras estão identificando algo totalmente inesperado que acontece à riqueza dos homens ricos nos últimos dias, pois o seu ouro e a sua prata hão de se enferrujar. O prenúncio daquele colapso econômico deu-se com a chegada do terceiro ai, em 11 de setembro de 2001. O Islã do terceiro Ai é o vento oriental da profecia bíblica e, nos últimos dias, é o vento oriental que afunda a economia, como o representam os navios de Társis.

Pois, eis que, juntaram-se os reis; juntos passaram. Viram-no e, assim, se maravilharam; ficaram perturbados e apressaram-se em fugir. Ali o temor os tomou, e dores, como as de uma mulher em trabalho de parto. Tu despedaças os navios de Társis com um vento oriental. Salmos 48:4-7.

Os reis globalistas, os bilionários e os banqueiros estão angustiados de temor e dor quando o vento oriental, que representa a ira crescente das nações (como uma mulher em trabalho de parto), ira essa produzida pelo Islã do terceiro ai, afunda os navios de Tárzis. O Islã está prestes a arruinar a economia local e global e a produzir um ambiente econômico e político que favorece perfeitamente Trump, e não os Democratas e os globalistas, pois o poder do dragão é dado à oitava cabeça, que é dos sete, por "serviços prestados". Deus usou Trump para agitar todo o domínio dos gregos, pois Deus está agora fazendo sobrevir as circunstâncias em que todo o mundo há de ser dividido em duas classes.

O sistema econômico que agora é operado pelos globalistas foi introduzido pela primeira vez durante a presidência de Woodrow Wilson, um democrata que foi eleito prometendo manter os Estados Unidos fora da iminente Primeira Guerra Mundial, mas acabou por ser o presidente que conduziu o país durante a Primeira Guerra Mundial. Wilson é mais conhecido por impulsionar a Liga das Nações, a precursora das Nações Unidas. Durante sua presidência, a estrutura financeira dos Estados Unidos foi colocada nas mãos dos globalistas, quando Wilson colocou a direção econômica da nação sob os auspícios do Sistema da Reserva Federal em 1913.

As características proféticas do presidente da Primeira Guerra Mundial incluíam sua promessa de não entrar em guerra, que era uma mentira. Ele foi a principal figura histórica a promover o governo mundial único da Liga das Nações, e presidiu a entrega das finanças dos Estados Unidos aos banqueiros internacionais. Governou de 1913 a 1921. Em 1919, a terceira geração do Adventismo, que é simbolizada pela transigência com o mundo, correu em paralelo com a transigência de Wilson com o mundo, pois os dois chifres são paralelos entre si. Na terceira geração do Adventismo laodiceano, eles entregaram o controle de seus sistemas de saúde e de educação nas mãos daqueles que estavam fora de sua soberania espiritual. Ao mesmo tempo, Wilson entregou a soberania financeira dos Estados Unidos aos banqueiros globalistas e trabalhou incansavelmente, mas fracassou, para entregar a soberania política dos Estados Unidos aos globalistas.

Wilson, como presidente durante a Primeira Guerra Mundial, representa características proféticas que identificam a Terceira Guerra Mundial. Ele representa uma história em que a Reserva Federal está envolvida no controle da economia global, na direção que melhor se adequa à agenda globalista, e não à soberania dos Estados Unidos. Ele representa um presidente que está no poder quando a Nova Ordem Mundial finalmente alcança seu objetivo de se tornar o sétimo reino da profecia bíblica, embora seu reinado seja de curta duração. Esse fato é estabelecido por duas testemunhas, pois a tentativa fracassada de Wilson de ingressar na Liga das Nações após a Primeira Guerra Mundial tipificou a entrada dos Estados Unidos nas Nações Unidas imediatamente após a Segunda Guerra Mundial. Com base nessas duas testemunhas, a iminente lei dominical, que traz ruína nacional em seu rastro, leva à implementação das Nações Unidas como o governo mundial único que os globalistas vêm buscando desde a presidência de Woodrow Wilson.

Essas características proféticas devem existir na presidência do oitavo e último presidente, que é dos sete. Wilson foi sucedido por Warren Harding, um republicano, que inaugurou o período chamado "os loucos anos 20", que levou ao crash de 1929, que levou à Grande Depressão, que

levou à Segunda Guerra Mundial. O primeiro mandato de Trump foi "os loucos anos 20", e Biden está prestes a inaugurar a maior depressão da história da besta da terra. Essa depressão foi tipificada pelo crash de 1929, mas também pelo "pânico de 1837" na época de Ellen White.

A depressão da década de 1830 nos Estados Unidos é comumente chamada de "Pânico de 1837". Foi uma grave recessão econômica que durou de 1837 até meados da década de 1840, abrangendo grande parte da década de 1830. O Pânico de 1837 foi caracterizado por uma crise financeira, falências bancárias, desemprego generalizado e um período prolongado de dificuldades econômicas.

O Pânico de 1837 foi desencadeado por uma "bolha especulativa", assim como o crash de 1929. Em 1837, quando a bolha estourou, isso levou a falências generalizadas e perdas financeiras. Uma série de falências bancárias ocorreu na esteira da bolha especulativa, levando a uma perda de confiança no sistema bancário e a um pânico financeiro generalizado. Uma recessão econômica global, agravada por uma queda no comércio internacional e por uma diminuição na demanda por exportações dos Estados Unidos, contribuiu para os problemas econômicos nos Estados Unidos.

O crash de 1929, que marcou o início da Grande Depressão, foi precedido por uma bolha especulativa na Bolsa de Valores. Durante a década de 1920, houve um período de prosperidade econômica nos Estados Unidos, conhecido como os Loucos Anos 20, caracterizado por rápido crescimento industrial, inovação tecnológica e otimismo generalizado. Nesse período, a especulação na Bolsa de Valores disparou, alimentada por crédito fácil, operações com margem (compra de ações com dinheiro emprestado) e compras especulativas de ações com base na expectativa de aumentos futuros de preço, em vez do valor subjacente. Os preços das ações subiram a níveis insustentáveis, superando em muito o valor intrínseco das empresas que representavam.

Entre março de 2000 e outubro de 2002, a "bolha das pontocom" estourou. O 11 de setembro de 2001 ocorreu durante esse colapso econômico. Depois, em 2008, estourou a bolha imobiliária, episódio que ficou conhecido como a Crise Financeira Global ou a Grande Recessão.

À medida que se aproxima a lei dominical, a prosperidade temporal dos cidadãos dos Estados Unidos é removida. A remoção da prosperidade temporal ocorre durante o tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil. O primeiro marco do tempo do selamento foi marcado por um colapso econômico. 11 de setembro de 2001 foi o fortalecimento do terceiro anjo, e quando esse mesmo anjo chegou em 1844, essa história foi marcada por um colapso econômico. 1844 tipifica a iminente lei dominical, e 11 de setembro de 2001 é o início do período do selamento. Jesus sempre ilustra o fim de uma coisa com o princípio de uma coisa. O colapso de 1929 precedeu e levou à Segunda Guerra Mundial.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

"Tem havido uma negligência preguiçosa e uma incredulidade criminosa entre nós, como povo, que nos têm impedido de realizar a obra que Deus nos deixou para fazer, deixando que nossa luz brilhe para os de outras nações. Há um receio de aventurar-se e correr riscos nesta

grande obra, temendo que o dispêndio de recursos não traga retornos. E se recursos forem usados e, ainda assim, não pudermos ver que almas foram salvas por isso? E se houver uma perda irrecuperável de uma parte de nossos recursos? Melhor trabalhar e continuar trabalhando do que nada fazer. Não se sabe qual prosperará, este ou aquele. Os homens investem em direitos de patente e sofrem pesadas perdas, e isso é tomado como algo natural. Mas, na obra e na causa de Deus, os homens têm medo de se aventurar. O dinheiro lhes parece ser um prejuízo certo, por não trazer retornos imediatos, quando investido na obra de salvar almas. Os próprios recursos que agora são investidos tão parcamente na causa de Deus, e que são retidos egoisticamente, em pouco tempo serão lançados, com todos os ídolos, às toupeiras e aos morcegos. O dinheiro em breve se desvalorizará muito repentinamente quando a realidade das cenas eternas se abrir aos sentidos do homem." "O Verdadeiro Missionário, 1º de janeiro de 1874."